



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO-CEDUC**  
**COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA**  
**COLÉGIO DE APLICAÇÃO-CAP**



**PLANO DE ENSINO ANUAL – 2018**

**6º ANO**

**TURMA: 1161/1162**

**SEGMENTO - Ensino Fundamental**

**TURNO - Matutino**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

CARGA HORÁRIA ANUAL - 200h

PROFESSORA: Robélia Cristina Saraiva Hahn

**JUSTIFICATIVA**

No mundo atual, caracterizado pela diversidade de linguagem e pela comunicação eletrônica, o uso adequado e eficiente da linguagem verbal é cada vez mais necessário. Essa linguagem não se contrapõe a outras; ao contrário, hoje as linguagens verbais e não-verbais se cruzam e se complementam, como ocorre na informática, no cinema, nos quadrinhos, na publicidade e até na literatura e na pintura.

Portanto, ter domínio da língua faz muita diferença. Significa estar mais preparado para interagir com outras pessoas, o que implica ter a possibilidade de influenciar seu mundo e agir e pensar e, da mesma forma, também ser influenciado. Língua é, pois, mudança, interação, transformação.

**OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

O ensino da Língua Portuguesa na Educação Básica deve proporcionar aos/às estudantes experiências que ampliem suas ações de linguagem, contribuindo para o desenvolvimento do letramento, entendido como uma condição que permite ler e escrever em diversas situações pessoais, sociais e escolares. O letramento, pensado na sua condição plural, envolve práticas culturais diferenciadas, conforme os contextos em que elas ocorrem. Dessa forma, o letramento escolar dialoga com um conjunto diversificado de práticas de leitura, de escrita e de oralidade. A meta do trabalho com a Língua Portuguesa, ao longo da Educação Básica, é a de que crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendam a ler e desenvolvam a escuta, construindo sentidos coerentes para textos orais e escritos; e a escrever e a falar, produzindo textos adequados a situações de interação diversas, apropriando-se de conhecimentos linguísticos relevantes para a vida em sociedade.

**EMENTA**

**LEITURA:** compreensão das práticas de linguagem que decorrem do encontro do leitor com o texto escrito e de sua interpretação, sendo exemplos, as leituras para fruição; para a pesquisa e o embasamento de trabalhos acadêmicos; para a realização de um procedimento; para o conhecimento e o debate sobre temas sociais relevantes. As modalidades de leitura, em voz alta ou de forma silenciosa, também irão ocorrer no espaço escolar, conforme o seu objetivo, considerando que a leitura é uma prática social.

**ESCRITA:** compreensão das práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria do texto escrito que tem por finalidades, por exemplo, expressar a posição em um artigo de opinião, escrever um bilhete, relatar uma experiência vivida, registrar rotinas escolares, regras e combinados, registrar e analisar fatos do cotidiano, descrever uma pesquisa em um relatório, registrar ações e decisões, dentre outras.

**ORALIDADE/SINALIZAÇÃO:** compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral ou de sinalização – no caso dos/as estudantes surdos/as, oralizados/as ou não, que tem na Libras sua primeira língua – com ou sem contato face a face como, por exemplo, aula dialogada, recados gravados, seminário, debate, apresentação de programa de rádio, entrevista, declamação de poemas, contação de histórias, dentre outras. Todas essas práticas podem se dar por meio da oralidade ou da sinalização em LIBRAS.

**CONHECIMENTOS SOBRE A LÍNGUA E SOBRE A NORMA:** compreensão dos conhecimentos sobre a língua e sobre a norma que são construídos e mobilizados na leitura e produção de textos. Eles envolvem posição ativa dos estudantes na observação de regularidades e na compreensão das convenções.

---

## **LÍNGUA INGLESA**

**CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h**

**PROFESSORA: Natália Barroncas da Fonseca**

### **JUSTIFICATIVA**

O estudo da língua Inglesa, na atualidade, se faz mais que necessário devido à relevância que esta língua possui para a comunicação mundial. É, também, o código linguístico mais utilizado na produção de textos acadêmicos e literários bem como em recursos midiáticos. Considerando isso, ao aprender a língua Inglesa, o aluno desenvolve competências comunicativas que podem possibilitar a sua participação de forma mais ativa no mundo globalizado em que vive, inclusive preparando-o para o mercado de trabalho exigente da atualidade. Espera-se, também, que o aprendizado de língua Inglesa do aluno do ensino médio ultrapasse os limites gramaticais, não menos importantes, e alcance níveis de comunicação e interação verbal envolvendo situações reais de uso da linguagem.

Além do código para efeitos de comunicação, aprender uma língua estrangeira moderna, no caso, a língua Inglesa, propicia também o conhecimento de diferentes práticas culturais dos povos falantes desta língua, o que possibilita a compreensão dos usos do inglês dentro de diversos contextos. Nesse sentido, compreender a relação existente entre cultura e língua/linguagem faz com que o aluno além de aprender o idioma consiga enxergá-lo de maneira interdisciplinar, ou seja, envolvendo outras áreas do conhecimento, como: história, geografia e sociologia nesse processo.

### **OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

Proporcionar ao aluno mecanismos para que este desenvolva o aprendizado da língua Inglesa nas quatro habilidades: oralidade, escrita, escuta e leitura relacionando-as ao contexto em que vive.

### **EMENTA**

**EIXO ORALIDADE** – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes

contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.

Interação discursiva: Construção de laços afetivos e convívio social Funções e usos da língua inglesa em sala de aula, (*Classroom language*).

Compreensão oral: Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.

Produção oral: Produção de textos orais, com a mediação do Professor.

**EIXO LEITURA** – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo- visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Estratégias de leitura: Hipóteses sobre a finalidade de um texto Compreensão geral e específica: leitura rápida, (*skimming, scanning*).

Práticas de leitura e construção de repertório lexical: Construção de repertório lexical e autonomia leitora.

Atitudes e disposições favoráveis do leitor: Partilha de leitura, com mediação do professor.

**EIXO ESCRITA** – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

**Estratégias de escrita: pré-escrita** - Planejamento do texto: *brainstorming* Planejamento do texto: organização de ideias. **Práticas de escrita** - Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.

**EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS** – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

**Estudo do léxico:** Construção de repertório lexical Pronúncia.

**Gramática:** Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) Imperativo Caso genitivo ( 's) Adjetivos possessivos.

**EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL** – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

**A língua inglesa no mundo:** Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial.

**A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade:** Presença da língua inglesa no cotidiano.

=====

## LÍNGUA ESPANHOLA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

Professora: Cleo Amorim Nascimento

### JUSTIFICATIVA

A Língua Espanhola foi implementada no ensino fundamental II (6º ao 9º ano)) a partir do ano letivo de 2017, por ser recente, percebe-se nos alunos o pouco contato com o idioma. Assim, os conteúdos para esta disciplina foram escolhidos de maneira a contemplar as necessidades básicas do contexto interacional do idioma apresentando aos alunos um ensino contextualizado que priorize o desenvolvimento das habilidades essenciais para o uso de uma língua, a saber: LER, ESCREVER, OUVIR e FALAR, e, portanto, pensou-se o ensino de foco interativo que permita aos alunos um contexto comunicacional que priorize a participação nas interações orais em língua espanhola em atividades do dia-a-dia. Convém destacar que os conteúdos serão ministrados observando as particularidades e de maneira a contemplar as dificuldades dos alunos conforme orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's).

### OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Desenvolver as habilidades linguístico-discursivas dos alunos para seu desenvolvimento crítico-reflexivo nos diversos gêneros discursivos presentes na nossa sociedade contemporânea.

### EMENTA

**EIXO ORALIDADE** – Práticas de compreensão e produção oral de língua espanhola, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.

Interação discursiva: Construção de laços afetivos e convívio social Funções e usos da língua espanhola em sala de aula.

Compreensão oral: Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.

Produção oral: Produção de textos orais, com a mediação do Professor.

**EIXO LEITURA** – Práticas de leitura de textos diversos em língua espanhola (verbais, verbo- visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Estratégias de leitura: Hipóteses sobre a finalidade de um texto Compreensão geral e específica: leitura rápida.

Práticas de leitura e construção de repertório lexical: Construção de repertório lexical e autonomia leitora.

Atitudes e disposições favoráveis do leitor: Partilha de leitura, com mediação do professor.

**EIXO ESCRITA** – Práticas de produção de textos em língua espanhola relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

**Estratégias de escrita: pré-escrita** - Planejamento do texto: *tempestade de ideias* Planejamento do texto: organização de ideias. **Práticas de escrita** - Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a

mediação do professor.

**EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS** – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua espanhola, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

**Estudo do léxico:** Construção de repertório lexical Pronúncia.

**Gramática:** Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) Imperativo Caso genitivo ( 's) Adjetivos possessivos.

**EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL** – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua espanhola), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

**A língua inglesa no mundo:** Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial.

**A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade:** Presença da língua espanhola no cotidiano.

---

---

## MATEMÁTICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 200h

PROFESSOR: Franciel Araújo do Nascimento

### JUSTIFICATIVA

Matemática desempenha um papel muito importante na vida dos indivíduos, pois é capaz de desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de abstrair, projetar e generalizar situações em que ela esteja presente. Também, representa uma ferramenta que serve para a vida cotidiana e para muitas tarefas específicas em quase todas as atividades humanas.

No mundo atual, lidamos com uma enorme quantidade de informações, como pesquisa de opinião, metas de inflação, epidemias e uma grande quantidade de problemas de contagem. Por isso, é essencial ter uma boa noção de números naturais.

Dentro da Geometria é importante desenvolver o conhecimento das diversas propriedades geométrica, planas e espacial. O domínio das ideias de proporcionalidade e semelhança, bem como a compreensão dos conceitos de comprimento, área, volume.

Trabalhar potenciação e divisibilidade é muito importante, visto que podemos desenvolver o raciocínio matemático envolvendo situações problema. Em relação as frações e números decimais, é indispensável ter o conhecimento consolidado, pois nos deparamos constantemente em nosso cotidiano com situações envolvendo esses assuntos.

No dia a dia, é muito comum nos deparamos também com problemas que envolvem grandezas e medidas. Por exemplo, para construir uma piscina, é necessário medir comprimentos, superfícies e volumes. Portanto, se faz necessário ter um conhecimento completo sobre esses assuntos.

Portanto, é essencial todo cidadão ter consciência dos conhecimentos matemáticos e que são aplicados na interpretação de diversos fenômenos, em diferentes áreas da ciência, nas atividades tecnológicas e cotidianas.

### OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

São objetivos gerais do ensino da Matemática:

- Aplicar conhecimentos matemáticos em situações diversas, na compreensão das demais

ciências, de modo a consolidar uma formação científica geral.

- Expressar argumentações matemáticas de forma oral, escrita e gráfica, valorizando a precisão da linguagem.
- Compreender a Matemática como ciência, com linguagem própria e estrutura lógica.
- Estabelecer relações entre conceitos matemáticos de Geometria, Grandezas e Medidas, Números Naturais, Potenciação e Divisibilidade, Frações e Números Decimais, bem como entre a Matemática e outras áreas do conhecimento.
- Analisar criticamente os usos da Matemática em diferentes práticas sociais e fenômenos naturais, para atuar e intervir na sociedade.
- Desenvolver a autoestima e a perseverança na busca de soluções, trabalhando coletivamente, respeitando o modo de pensar dos/as colegas e aprendendo com eles/as.
- Usar as tecnologias digitais para descrever e representar matematicamente situações e fenômenos da realidade, em especial aqueles relacionados ao mundo do trabalho.

Incentivar a pesquisa científica na Matemática ou áreas afins.

### **EMENTA**

Números naturais e geometria; Potenciação e divisibilidade; Frações e números decimais; Grandezas e medidas.

=====

## **CIÊNCIAS**

CARGA HORÁRIA ANUAL - 120h

PROFESSOR: Ana Paula

### **JUSTIFICATIVA**

Vivemos em um mundo rodeado de transformações e fenômenos naturais os quais, geralmente, procuramos compreender para melhorar nossa convivência, haja visto que a maior parte dos produtos que utilizamos no nosso dia a dia depende de muitas conquistas tecnológicas oriundas de pesquisas científicas. Fazemos parte de uma sociedade em que a ciência e os resultados das aplicações científicas estão cada vez mais presentes, seja com aspectos positivos, seja com aspectos negativos. Além de procurar compreender o que acontece a nossa volta, a prática do ensino de ciências apresenta grande responsabilidade social, pois as ações e concepções têm impacto decisivo na visão dos alunos. Além disso, a presença da ciência e da tecnologia se impões em praticamente todos os campos da sociedade atual. Em todos os casos, é possível perceber que o conhecimento científico e tecnológico é essencial para a formação do cidadão. A formação de um cidadão exige sua inserção numa sociedade em que o conhecimento científico é cada vez mais valorizado. Neste contexto, o papel das ciências é de preparar para a compreensão do mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo participativo e parte integrante do universo. Sendo a ciências um acervo de conhecimentos para se viver e conhecer o novo, busquei elaborar um plano de curso que venha atingir a necessidade de conhecimento das turmas, buscando explorar e relacionar os conteúdos de forma clara e abrangente levando os alunos a compreender o mundo e suas transformações, possibilitando-os esclarecimentos teóricos, práticos e científicos.

## OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive e as tecnologias como meios para suprir as necessidades humanas, distinguindo usos corretos e necessários daqueles prejudiciais ao ser humano e ao equilíbrio da natureza;

Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

Compreender a tecnologia como meio para suprir necessidades humanas, distinguindo usos corretos e necessários daqueles prejudiciais ao equilíbrio da natureza e ao homem.

## EMENTA

**Matéria e energia:** Misturas homogêneas e heterogêneas. Separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.

**Vida e evolução:** Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor e nervoso. Lentes corretivas.

**Terra e Universo:** Forma, estrutura e movimentos da Terra.

## HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 160h

PROFESSOR: Jimmy Iran

## JUSTIFICATIVA

O ensino das Ciências Humanas ao longo de toda a Educação Básica, desde a Educação Infantil, promove explorações sociocognitivas, afetivas e lúdicas que potencializam sentidos e experiências com saberes sobre a pessoa, o mundo social e a natureza. Cabe à área, nesta fase, promover o adensamento de conhecimentos sobre a participação do/da estudante no mundo social, a reflexão sobre questões sociais, éticas e políticas, fortalecendo a própria formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual, bases para uma atuação crítica e orientada por valores democráticos.

Ao tomar contato com critérios de organização, classificação e reflexão da História, o/a estudante ganha nova capacidade para pensar diferentes culturas e sociedades, em seus diferentes tempos históricos, territórios e paisagens.

## OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Discutir por meio da História as noções de temporalidade, espacialidade, diversidade, na perspectiva dos direitos humanos, da interculturalidade e da valorização das diferenças. Proporcionar à compreensão dessas noções, aprofundando os questionamentos sobre os modos de organizar a sociedade, sobre pessoas, culturas e grupos humanos, relações de produção e de poder, a transformação de si mesmos/as e do mundo.

## EMENTA

Os alunos conhecerão a formação da Europa Feudal/as origens e expansão do Islã/Reinos e povos da África/Baixa Idade Média/Os Povos Pré-colombianos/As grandes navegações e os portugueses na América/O nordeste colonial/Espanhóis e Ingleses na América.

---

## GEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Hizonara Carvalho

## JUSTIFICATIVA

Ao estudar as diferentes paisagens do território brasileiro e dos elementos naturais que as compõem, transformações e modificações naturais e humanizadas da paisagem, modos de vida e de trabalho no campo e na cidade, relações sociais, culturais e econômicas, organização territorial do Brasil, retratando a percepção que o homem tem como principal agente transformador do seu próprio espaço.

## OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Entender o espaço geográfico como resultado da dinâmica da sociedade e da dinâmica da natureza, ressaltando o papel das sociedades na produção do território, da paisagem e do lugar.

## EMENTA

Estudo e objetivos do ensino da geografia. Paisagem geográfica e cultural. Processos responsáveis pela formação das paisagens. Espaço geográfico como resultado da dinâmica da sociedade e da dinâmica da natureza. Papel das sociedades na produção do território, da paisagem e do lugar. Sociedade e natureza, interferindo no ritmo de renovação e provocando, dessa forma, crises ambientais. Formas do relevo terrestre, características e processo de formação. Tipos de rochas. Agentes internos e externos do relevo. A importância da água para o homem seja para o consumo, via de transporte e fonte de energia. Os tipos de climas e as formações vegetais. Efeitos da ação do homem sobre a vegetação. Atividade econômica e sua relação com o meio ambiente. Relação entre as características econômicas das sociedades e a construção do espaço geográfico.

---

## MÚSICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSOR: Tiago Cardoso da Silva

### JUSTIFICATIVA

A Música é uma expressão humana que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado nas interações sociais, sendo resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no âmbito de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical do estudante. Na Educação Básica, o processo de formação musical garante ao sujeito o direito de vivenciar música de diferentes maneiras, de modo inter-relacionado à diversidade, desenvolvendo saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. Como forma artística, a música tem potencial para promover o trabalho interdisciplinar, seja com os demais componentes da Arte, seja com outros componentes e áreas do currículo escolar. A BNCC propõe que a abordagem das linguagens articule seis **dimensões do conhecimento** que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas de linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico.

### OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e também sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação. Para tanto, é preciso reconhecer a diversidade de saberes, experiências e práticas artísticas como modos legítimos de pensar, de experienciar e de fruir a Arte, o que coloca em evidência o caráter social e político dessas práticas. Na BNCC de Arte, cada uma das quatro linguagens do componente curricular – Artes visuais, Dança, Música e Teatro – constitui uma **unidade temática** que reúne objetos de conhecimento e habilidades articulados às seis dimensões apresentadas anteriormente. Além dessas, uma última unidade temática, Artes integradas, explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação. Nessas unidades, as habilidades são organizadas em dois blocos (1º ao 5º ano e 6º ao 9º ano), com o intuito de permitir que os sistemas e as redes de ensino, as escolas e os professores organizem seus currículos e suas propostas pedagógicas com a devida adequação aos seus contextos. A progressão das aprendizagens não está proposta de forma linear, rígida ou cumulativa com relação a cada linguagem ou objeto de conhecimento, mas propõe um movimento no qual cada nova experiência se relaciona com as anteriores e as posteriores na aprendizagem de Arte.

## EMENTA

### Contextos e práticas:

- Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
- Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
- Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
- Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

### Elementos da linguagem:

- Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.

### Materialidades:

- Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

### Notação e registro musical:

- Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.

### Processos de criação;

- Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, *jingles*, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

---

---

## EDUCAÇÃO FÍSICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Angélica de Almeida Pereira

### JUSTIFICATIVA

Educação física na Educação Básica é componente Curricular obrigatório da Educação Básica, e seus conteúdos contemplam a Cultura Corporal do Movimento (Esportes, Lutas, Danças e Ginástica)

podendo ser trabalhados na forma de jogos, recreação, exercícios físicos, aulas teóricas, pesquisas, seminários, debates, palestras e outros métodos de ensino (PCN 1997). Assim oferecendo ao aluno no processo de ensino aprendizagem atualmente um amplo acervo de cultura que permite passar de um conhecimento biológico para um conhecimento sociocultural, afetivo, cognitivo, e trazendo um ganho de experiências aprofundado das práticas corporais com foco no lazer/saúde na escola e na sociedade (Base Nacional Comum 2017).

### **OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

A Educação Física Escolar para os alunos do anos deve aprofundar no conhecimento dos limites e das possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas posturas e atividades corporais com autonomia, valorizá-las como recurso para melhoria de suas aptidões físicas no quesito saúde considerando também interação e cooperação do convívio na escola e sociedade.

### **EMENTA**

**FINALIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:** Identificação e compreensão da finalidade da Educação Física Escolar, através de seus conteúdos para o Ensino Fundamental II e as práticas corporais.

- Estilo de vida ativo;
- Capacidades físicas;
- Saúde e nutrição;
- Socorros de urgência;
- Práticas Corporais alternativas;

**BRINCADEIRAS E JOGOS:** Ações para ampliação gradativamente das possibilidades de interação social e o estabelecimento de vínculos afetivos, permitindo a articulação interesses e pontos de vista com os demais, valorizando o esforço em compreender e se fazer compreendido. Experiências, na escola e fora dela, com jogos eletrônicos diversos, seus sentidos e significados atribuídos por diferentes grupos sociais e etários, as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.

- Jogos de Socialização;
- Jogos Cooperativos;
- Jogos eletrônicos;

**ESPORTES:** Regras básicas formais do esporte para transformação no convívio da sua prática, experiências corporais que contemplam a diversidade presente nos grupos aos quais os alunos estão inseridos com foco na essência do seu valor nos aspectos educação, saúde e lazer.

- Esportes de marca;
- Esportes de precisão;
- Esportes de invasão;
- Esportes técnico – combinatórios;

**GINÁSTICAS:** Práticas corporais (fundamentos) das formas de ginásticas que possibilitem a identificação das sensações afetivas e/ou sinestésicas, e que permitam o conhecimento das limitações corporais.

**DANÇA:** Vivenciar atividades relacionadas ao domínio do esquema corporal conhecendo as práticas corporais, através de movimentos rítmicos.

- Organização/formação, alinhamento/direção.
- Bases de apoio corporal.

- Domínio do esquema corporal:
  - Ritmo.
  - Equilíbrio.
  - Lateralidade.
  - Flexibilidade.
  - Direcionalidade.
  - Postura.
  - Orientação espaço temporal.
  - Percepção visual e auditiva
- Movimentos:
  - Espontâneos/naturais.
  - Isolados.
  - Combinados.
- Coreografias: criação e comunicação do saber.
- Danças urbanas.

**LUTAS OU JOGOS DE OPOSIÇÃO:** Disputas corporais que proponham estratégias e combinem ações de ataque e defesa.

- Lutas do Brasil;
- Exercícios de resistência e força;
- Exercícios de competição.

---

## AVALIAÇÃO

**Art. 118.º** O desenvolvimento do educando será avaliado por meio de instrumentos de avaliação diversificados, tais como: resolução de exercícios e outras atividades; trabalho de pesquisa ou experimentação individual ou em grupo; atividades práticas; prova oral ou escrita; outros, definidos no planejamento do professor.

**Art. 123.º** Os Sistemas de Avaliação, Recuperação e Aprovação dos alunos da Educação Básica serão de acordo com regulamentação da Câmara de Educação Básica, referendada pelo Conselho de Centro do CEDUC, de acordo com o Estatuto e Regimento da Universidade Federal de Roraima e Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

**Art. 124.º** ..., obedecendo a uma escala de notas que variam de 0 (zero) a 10 (dez) distribuídos da seguinte forma:

**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA:** É a avaliação feita preliminarmente no início do ano letivo, através da qual o professor toma conhecimento da realidade de seus alunos. Nessa avaliação, o professor busca conhecimento do processo de aprendizagem dos alunos em relação ao ano anterior, auxilia o professor na elaboração de seu plano de ensino anual e de suas propostas pedagógicas bimestrais. Para essa avaliação não será atribuída nota.

**TRABALHOS:** É a avaliação do aluno feita através da realização de trabalhos individuais ou grupais, preferencialmente em sala de aula, mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor,

Para essa avaliação serão atribuídas pontuação da seguinte forma:

40% (quarenta por cento) da pontuação total bimestral, ou seja, (4) quatro pontos para os alunos;

**PROVA:** Será aplicada durante cada bimestre. Tais provas deverão conter questões diversificadas, relacionadas aos conteúdos mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor, com pontuação especificada. Fica a critério do professor elaborar uma ou duas provas bimestrais.

Para essa avaliação serão atribuídas pontuação da seguinte forma:

40% (quarenta por cento) da pontuação total bimestral, ou seja, (4) quatro pontos para os alunos;

**AValiação MULTIDISCIPLINAR:** É uma avaliação realizada a cada bimestre composta de questões objetivas de múltipla escolha elaboradas pelos respectivos professores, contemplando os conteúdos mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor, totalizando 20% (vinte por cento) da nota bimestral, constituída da seguinte forma:

Ensino Fundamental I, 4.º ano contendo 20 (vinte) questões.

### **RESUMO TOTAL DE PONTOS POR BIMESTRE**

4 de trabalhos + 4 de prova + 2 da avaliação multidisciplinar = 10 pontos

**Art. 122.º** A promoção do educando ocorre levando-se em conta a assiduidade em 75% das aulas (LDB, 1996) e o desempenho superior à média mínima de 7,0 (sete vírgula zero) pontos em cada uma das disciplinas.

### **SISTEMA DE RECUPERAÇÃO**

**Art. 131.º** O sistema de recuperação ocorrerá durante o ano letivo de 3 (três) formas diferentes, a saber:

**Estudos de Recuperação Paralela:** Serão oferecidos estudos de recuperação em horário oposto com a finalidade de oferecer ao aluno nova oportunidade de aprendizagem ao longo do processo de ensino. Será enviado aos pais comunicado indicando a data e hora em que o aluno deverá estar presente no Colégio.

Caso o aluno em estudo de recuperação paralela não esteja frequentando às aulas, os pais ou responsáveis serão chamados e responsabilizados pelas faltas não justificadas.

**Avaliação de Recuperação Bimestral:** O aluno que obtiver média bimestral inferior a 7,0 (sete) pontos fará uma prova valendo 10 (dez) pontos ao final de cada bimestre (ressalta-se que o aluno não receberá aula de revisão). Se o aluno atingir uma nota na Avaliação de Recuperação Bimestral menor que a média bimestral, permanecerá a nota bimestral, caso contrário será calculada uma média aritmética da nota da Avaliação de Recuperação Bimestral e a média bimestral.

**Parágrafo Único** – Todas as disciplinas da grande curricular ofertadas pelo CAP terão caráter reprovativo.

**Avaliação de Recuperação Final:** Os alunos que obtiverem média anual inferior a 7,0 (sete) pontos, no máximo em três disciplinas, realizarão prova (valendo 10 pontos) após o encerramento do 4º bimestre, conforme calendário e horário pré-estabelecido pela Coordenação de Ensino.

Não haverá aulas de revisão e a prova contemplará os conteúdos trabalhados durante o ano letivo. A média final do aluno será a média aritmética obtida entre a média anual e a média obtida na prova de recuperação final.

## **METODOLOGIA**

As práticas serão desenvolvidas de maneira interdisciplinar e estarão contempladas no plano bimestral de cada professor. Dentre as atividades poderão constar: Produções escritas, leituras e interpretação, a contextualização e a prática artística, Rodas de conversa e debates, Resolução de situações problemas, Observações e visitas de campo, Jogos e brincadeiras, mostra e eventos, etc.

## **REFERÊNCIAS**

BARROS, Jussara de. **PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/pcnparametros-curriculares-nacionais.htm>>.

Acesso em: 15 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC**-. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>> Acesso em: 07 de dez. 2017.

BRASIL. Constituição (1996). **Lei de Diretrizes e Base na Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996. (Referências específicas estarão descritas nos planos bimestrais do professor)

**OBS.:** Esta proposta poderá sofrer inserções de outros conteúdos para atender demandas regionais/locais.

O desenvolvimento desta proposta de conteúdo, não necessariamente será trabalhada na ordem pré-estabelecidas em cada disciplina.